Sérgio Reis - Rei do Gado

Tom: A

Intro: A E A E A

A E
Num bar de Ribeirão Preto
A
eu vi com meus olhos essa passagem
E
Quando champanhe corria à rodo,
A
nas artas rodas da granfinagem
A E
Nisso chegou um peão
A
trazendo na testa o pó da viage
E
Pidiu uma pinga para o garçom

Que era prá rebater a friagem

(A E A E A)

A E
levantou um armofadinha
e disse pro dono, não tenho fé
E
Quando um cabloco que não se enxerga
A
num lugar desse vem por os pés
A E
Senhor que é o dono da casa
A
nao deixe entrada um homem qualquer
E
Principalmente nessa ocasião
A
Que esta presente o rei do café

(A E A E A)

A E
Foi uma salva de palmas
A
gritaram viva pro fazendeiro
E
Que tem um milhão de pé de café,
A
por esse rico chão brasileiro

A E
O seu nome é conhecido
A
ate no mercado dos estrangeiro
E
Portanto veja que esse ambiente
A
Não é prá qualquer tipo rampeiro

(A E A E A)

A E
Num modo modo muito cortês
A
Respondeu o peão prá rapaziada
E
Essa riqueza não me assusta,
A
topo em aposta qualquer parada
A E
Cada pé do seu café
A
Eu amarro um boi da minha boiada
A
E pra vocês todos isso eu garanto

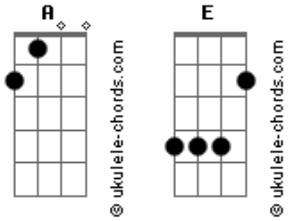
Que ainda sobra uma boi na invernada

(A E A E A)

A E
Foi um silêncio profundo
A
o peão deixou o povo mais pasmado
E
Pagando a pinga com mil cruzeiro
A
disse ao garçom prá guardar o trocado
A E
Quem quiser saber meu nome
A
que não se faça de arrogado
E
É só chegar lá em Andradina
A
E perguntar pelo rei do gado

(A E A E A)

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br